

Dissertação Defendida em 2003

Rogério Elias Rabelo

EMPREGO DO CENTRO TENDÍNEO DIAFRAGMÁTICO HOMÓLOGO CONSERVADO EM GLICERINA A 98% E EM GLUTARALDEÍDO A 4% COMO IMPLANTE PARA HERNIOPLASTIAS UMBILICAIS RECIDIVANTES EM BOVINOS

RESUMO

Várias técnicas cirúrgicas utilizando implantes têm sido empregadas com o intuito de criar alternativas para a reconstituição da parede abdominal ventral. Objetivando avaliar a viabilidade do centro tendíneo diafragmático homólogo, conservado em glicerina a 98% e no glutaraldeído a 4%, na hernioplastia umbilical de bovinos, utilizou-se dez animais da raça Girolando, com idade entre seis a oito meses, portadores de hérnias umbilicais recidivantes. Os bovinos foram divididos em dois grupos experimentais (G1 e G2) constituído por cinco unidades cada. O G1 foi constituído por bezerras submetidas à hernioplastia com o implante conservado por trinta dias em glicerina a 98% e G2 foi constituído por bezerras que receberam o mesmo implante conservado por trinta dias em glutaraldeído a 4%. Inicialmente, realizou-se testes físicos de tração e alongamento até ruptura, em dez tiras com 5 a 6 mm de largura, do exemplar in natura e dos respectivos exemplares conservados em glicerina a 98% e glutaraldeído a 4% para a avaliação da influência de ambos os conservantes sobre o tecido biológico a ser implantado. Paralelamente, avaliou-se a atividade antisséptica dos conservantes, por meio de exames microbiológicos de fragmentos colhidos do material in natura e dos respectivos exemplares submetidos à conservação. Os testes físicos realizados mostraram que em sete amostras conservadas em glutaraldeído a 4% suportaram maior força de tensão, quando comparadas com os respectivos exemplares in natura e conservado em glicerina a 98%. Duas amostras apresentaram comportamento semelhante quanto ao ponto de rompimento, para ambos os conservantes. Apenas em uma amostra, verificou-se que o material in natura, apresentou um ponto de rompimento superior às amostras conservadas. Observou-se crescimento bacteriano apenas em 4 amostras no material in natura. Os mesmos exames realizados em amostras conservadas não revelaram nenhum crescimento. Em relação ao pós-operatório, observou-se inicialmente, como principal complicação em ambos os grupos, processo inflamatório em diferentes graus que diminuiu no decurso do tempo. Ao final do vigésimo dia, observou-se deiscência parcial de ferida em dois animais de G1 e em um de G2 e abscesso em dois animais de G1 e em dois de G2. Nesse mesmo período constatou-se recidiva da hérnia umbilical em um dos animais de G2 que apresentavam deiscência e abscesso, sendo descartado das observações subsequentes. Os demais animais foram tratados com solução de hipoclorito de sódio a 0.5%, até a cicatrização completa da ferida por segunda intenção. A partir do quadragésimo dia não foram constatadas clinicamente nenhum tipo de complicação na área do implante, sendo evidenciado cicatrização completa nos animais que apresentaram deiscência da ferida. Os achados clínicos, bem como a integração do implante, puderam ser confirmados pelos exames ultrassonográficos realizados no décimo quinto dia e no quadragésimo quinto dia de pós-operatório. Com base nestes resultados, conclui-se que o centro tendíneo diafragmático de bovino conservado em glicerina a 98% e no glutaraldeído a 4% demonstrou ser uma opção eficiente na correção de hérnias umbilicais recidivantes em bovinos jovens.

PALAVRAS-CHAVE: Bovino, centro tendíneo diafragmático, hérnia, glicerina, glutaraldeído